

 câmaracultural apresenta

# NOVOS TEMPOS

**exposição** temporária

artista **Yara Tupynambá**

**VISITAÇÃO**

14/03/2024 a 29/05/2024

**CÂMARA CULTURAL**  
AVENIDA DOS ANDRADAS 3100  
BH . MG



A mostra “Novos Tempos”, a segunda dedicada à Yara Tupynambá, um dos maiores expoentes artísticos do Brasil, celebra a beleza, a relevância, as referências regionais e o brilhantismo da arte de Yara Tupynambá. A artista, aqui celebrada, possui o domínio de diferentes técnicas e métodos de pintura, evidentes nesta mostra. Yara Tupynambá construiu, em toda sua brilhante carreira, novas formas de contemplar a arte brasileira. A exposição está situada no corredor cultural, criado no âmbito do programa Câmara Cultural, Alberto da Veiga Guignard, um dos mestres de Yara.

Novos Tempos, título muito bem escolhido pela curadoria, representa não só a mostra, mas os rumos recentes da casa legislativa de Belo Horizonte. A Câmara Municipal de Belo Horizonte atuou historicamente em prol da cultura belo-horizontina, por meio, por exemplo, da legislação de patrimônio cultural, da legislação de arquivos e na aprovação de leis que criaram equipamentos e políticas culturais na capital mineira. A partir de outubro de 2023, potencializamos essa vocação por meio do programa Câmara Cultural que ampliou os espaços e instrumentos de diálogo na CMBH por meio de ações culturais.

Vereador Gabriel Sousa Marques de Azevedo  
Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte

## CÂMARA CULTURAL

O programa Câmara Cultural tem como objetivo difundir práticas e manifestações culturais relevantes para Belo Horizonte e sua população. A iniciativa de Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) pretende refletir e contribuir para a preservação da memória de Belo Horizonte e do seu patrimônio cultural em suas múltiplas formas. A partir da valorização e da promoção da cultura, a CMBH cria mais uma forma de aproximação com os cidadãos e cidadãs que habitam ou que visitam a capital mineira, reforçando a missão do legislativo municipal como um dos pilares da democracia e da ampliação dos meios de participação política e do acesso à cultura na sociedade. A CMBH atuou historicamente em prol da cultura belo-horizontina, por meio, por exemplo, da legislação de patrimônio cultural, de arquivos e na aprovação de leis que criaram equipamentos e políticas culturais em Belo Horizonte.

O funcionamento da casa legislativa da capital mineira demonstra a busca pela ampliação das discussões democráticas com debates que envolvem as mais diversas pautas e setores da sociedade. A atuação cotidiana e presente do Poder Legislativo reforçou a liberdade de expressão e a possibilidade de participação direta dos munícipes na construção de políticas públicas. Por meio da promoção da cultura, valorizamos todos os aspectos da vida política e social da nossa cidade. Por isso, o programa Câmara Cultural ampliará os espaços e instrumentos de diálogo na CMBH por meio de ações culturais, reforçando uma característica histórica da casa legislativa. A implementação de ações de difusão das artes, da história local e do patrimônio cultural contribuirão para o fortalecimento das expressões e manifestações culturais em suas diversas linguagens e dimensões em Belo Horizonte e para potencializar a CMBH como espaço de todos e todas.

Apresenta a obra de



# Yara Tupynambá

PERÍODO DA EXPOSIÇÃO

14 DE MARÇO A 29 DE MAIO DE 2024

CÂMARA CULTURAL

AVENIDA DOS ANDRADAS 3100

BH . MG

**Yara Tupynambá**, uma das maiores artistas plásticas brasileiras, nasceu na cidade de Montes Claros/ MG, em 1932. Iniciou sua formação em 1954, em Belo Horizonte, no curso ministrado pelo artista Alberto da Veiga Guignard (1896-1962). Capacitou-se ainda com vários expoentes como Misabel Pedrosa e Oswaldo Goeldi. Foi aluna da UFMG em Artes Visuais e docente na mesma universidade. A artista marcou a história da instituição, pois participou da criação da Escola de Belas Artes da UFMG, onde foi professora e diretora. Ao longo de sua carreira, Yara recebeu muitos prêmios, homenagens e medalhas de grande relevância, como o prêmio do Salão Municipal de Belas Artes em 1958. Seu vasto trabalho artístico tem como raiz a mineiridade e influência na história, nos costumes e na cultura dos mineiros.

Esta mostra celebra, portanto, a beleza e a relevância da arte de Yara Tupynambá, que tanto contribuiu para a difusão da cultura e de processos históricos de Belo Horizonte e Minas Gerais em âmbito internacional. A trajetória da artista também deve ser exaltada pela destreza no domínio de diferentes métodos e técnicas de pintura. Pelas mãos de Yara Tupynambá foi construída, ao longo de décadas, uma complexa e riquíssima maneira de contemplar a arte genuinamente brasileira.

O Programa Câmara Cultural tem o prazer de apresentar a mostra “Novos Tempos”, parte da exposição “Belo Horizonte da Yara”.

A curadoria de “Novos Tempos” é resultado da colaboração de diversos integrantes do Instituto Yara Tupynambá e assinada por David Luiz Valdez de Faria. Além da obra de autoria da artista mineira, o instituto guarda um rico acervo que vai desde seus estudos à clippings de jornais e revistas desde a década de 70, portfólios, catálogos de exposições, fotografias, entre outros documentos. O responsável pela guarda desse material foi o presidente do Instituto e genro de Yara, Geraldo Porfírio da Silva.

A mostra, parte da programação do mês das mulheres na CMBH, compõe um novo ciclo expositivo da exposição “Belo Horizonte da Yara” e apresenta obras inéditas, peças de valor sentimental, além de outras obras célebres do acervo do Instituto.

Por meio da pintura tradicional, somada à colagem fotográfica, em tons suaves ou fortes, na forma de figuras religiosas ou não, a força da mulher está presente em várias obras do acervo expostas no salão Alberto da Veiga Guignard. Destacam-se obras muito recentes, de 2022, quando já com 90 anos de idade, a artista demonstrava a sua capacidade de contínua reinvenção, que marcou a sua vida.

Nos "Novos Tempos" da "Belo Horizonte da Yara", a mulher desponta como protagonista e aponta que o futuro das artes na cidade será construído a partir do grande legado que várias mulheres artistas da geração de Yara, que inventaram para a capital recém criada uma identidade artística-visual, marcada pela mescla entre o modernismo da nova capital e as raízes interioranas de Minas Gerais.

Além da figura feminina, a exposição também inclui uma parte dedicada às origens da artista, que tratam do folclore e dos costumes do Vale do Jequitinhonha.

O Câmara Cultural, programa da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), tem como objetivo possibilitar a reflexão e contribuir para a preservação da memória da cidade e do seu patrimônio cultural em suas múltiplas formas, além de difundir práticas e manifestações culturais relevantes para Belo Horizonte e sua população. Nada mais justo, portanto, que celebrar uma mulher que tanto faz pela arte e pelo patrimônio mineiro e que abrilhanta nossa Casa por meio do painel "Belo Horizonte: do século XVIII ao século XXI", situado no plenário Amyntas de Barros.

## O VALE DO JEQUITINHONHA

O Vale do Jequitinhonha é um território situado no nordeste do Estado de Minas Gerais, banhado pelo Rio Jequitinhonha, ocupando uma área de 79 mil km<sup>2</sup>, nos limites com o estado da Bahia, o Norte de Minas e ao sul dos Vales do Rio Doce e Mucuri.

O ofício do artesanato de barro da região do Vale do Jequitinhonha é de suma importância para a cultura mineira. Os artesãos têm o domínio do fazer desde a retirada do barro até a queima. Além disso, é uma arte passada tradicionalmente de geração em geração. Foi reconhecida pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) como Patrimônio Cultural do Estado de Minas Gerais em 2018.

### CATOPÉ DO TAMBOR TÉCNICA MISTA





Ressalta-se que as diversas comunidades apresentam características distintas e específicas nas suas produções, que manifestam diferentes cores, pigmentos e estilos de expressar o seu fazer artístico.

Entre as peças mais tradicionais de cerâmica podemos encontrar objetos utilitários, tais como panelas, vasos, potes, moringas e itens de decoração, dentre os quais se destacam as bonecas, as construções em miniaturas e os animais.

Ao longo dos anos, os (as) artesãos (ãs) aperfeiçoaram suas técnicas e materiais, conseguindo desenvolver uma identificação própria daquela arte produzida na região do Vale do Jequitinhonha, a partir do uso do barro.

## FESTA DO DIVINO TÉCNICA MISTA





OBJETOS EM MEU JARDIM

TÉCNICA ACRÍLICA

## A IMPORTÂNCIA DA MULHER NA ARTE

A representação do corpo feminino sempre esteve presente na história da arte, pintado ou esculpido por meio de mãos masculinas. A visibilidade da produção artística, portanto, era um lugar de centralidade para os homens. A participação das mulheres enquanto artistas teve início em fins do século XIX, quando começaram a participar dos salões de arte. No Brasil, o modernismo, enquanto movimento artístico, cultural e literário, rompeu com rígidas tradições que afastavam as mulheres do protagonismo na produção artística.



DAMAS DA CORTE

TÉCNICA MISTA



INFANTA DO TRIPUÍ

TÉCNICA MISTA

A partir de então, artistas como Tarsila do Amaral e Anita Malfatti ganharam espaço no cenário das artes e abriram caminhos para que novas artistas também pudessem ter seus trabalhos devidamente reconhecidos. A mineira Yara Tupynambá elevou a arte à alto nível de complexidade, trabalhando com diferentes técnicas de pintura em distintos suportes.

Yara é uma profissional reconhecida internacionalmente e seus trabalhos carregam o contexto dos lugares onde nasceu, cresceu e escolheu viver, como diria João Guimarães Rosa, das “Minas” e das “Geraes”. Os principais trabalhos da artista refletem a sua mineiridade traduzida na representação de oratórios, santos, personagens históricos, cidades, o povo do Jequitinhonha, festas populares, dentre outras.



SENHORA DAS DORES

TÉCNICA MISTA



CERAMISTA DO VALE

TÉCNICA MISTA



TODOS OS HOMENS AOS SEUS PÉS

TÉCNICA MISTA

FLORES E ESCULTURA  
DE VASCO PRADO

TÉCNICA ACRÍLICA







FLORES E BULE  
COM FRUTOS

TÉCNICA ACRÍLICA



FLORES E FRUTOS  
TÉCNICA ACRÍLICA



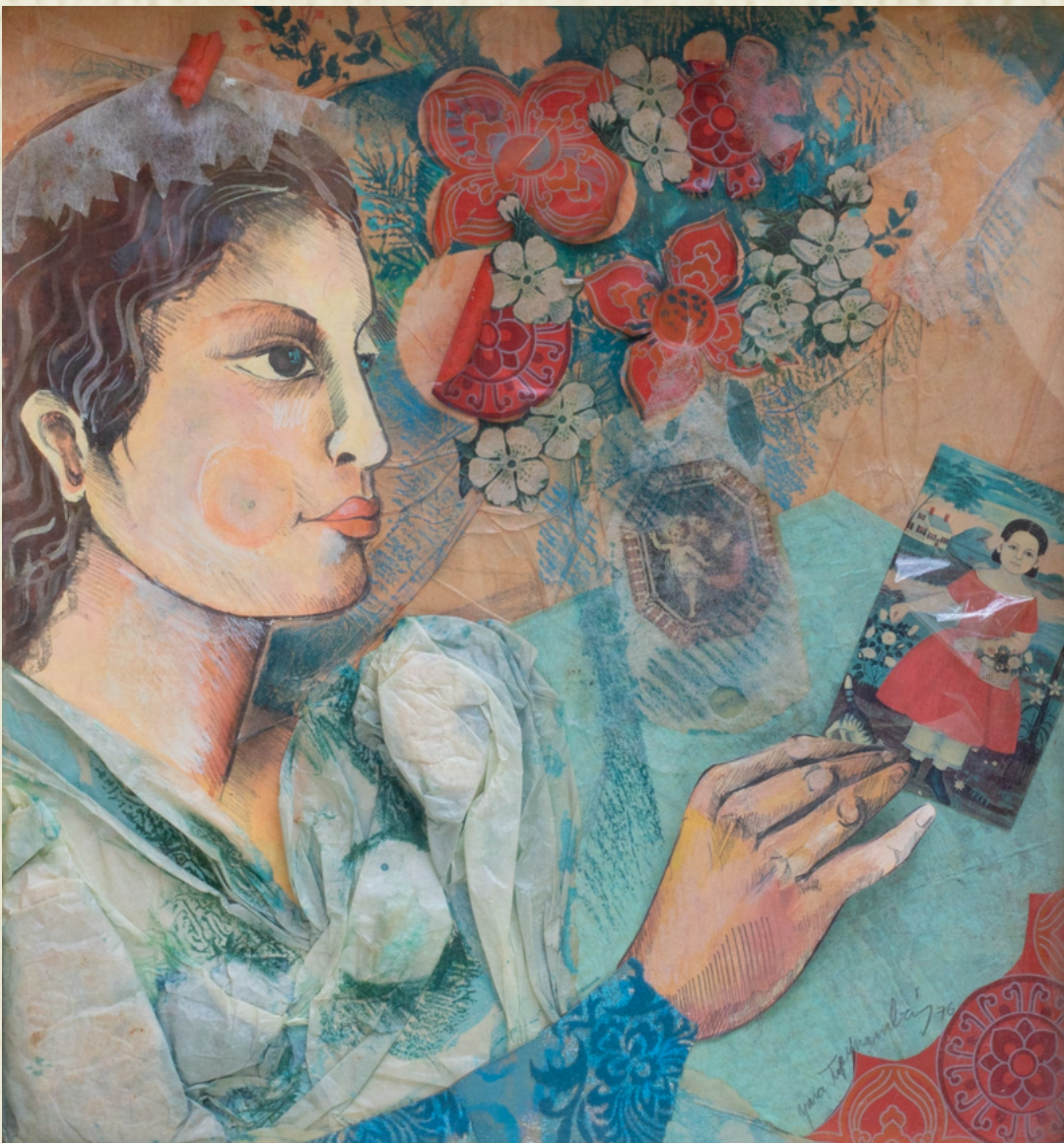
FRUTO DO SERRADO

TÉCNICA ACRÍLICA



LUA SOBRE FLORES E  
BULE DE ESTANHO

TÉCNICA ACRÍLICA



SEM TÍTULO

TÉCNICA MISTA



SHALOM

TÉCNICA MISTA



BROMÉLIA DA MATA

TÉCNICA MISTA



SEM TÍTULO  
TÉCNICA MISTA





MATA BORDADA

TÉCNICA MISTA



VELHA INFÂNCIA

TÉCNICA ACRÍLICA



LUXOR

TÉCNICA MISTA



AS DAMAS DO UNICÓRNIO

TÉCNICA MISTA



FLORES EM CORAL

TÉCNICA MISTA



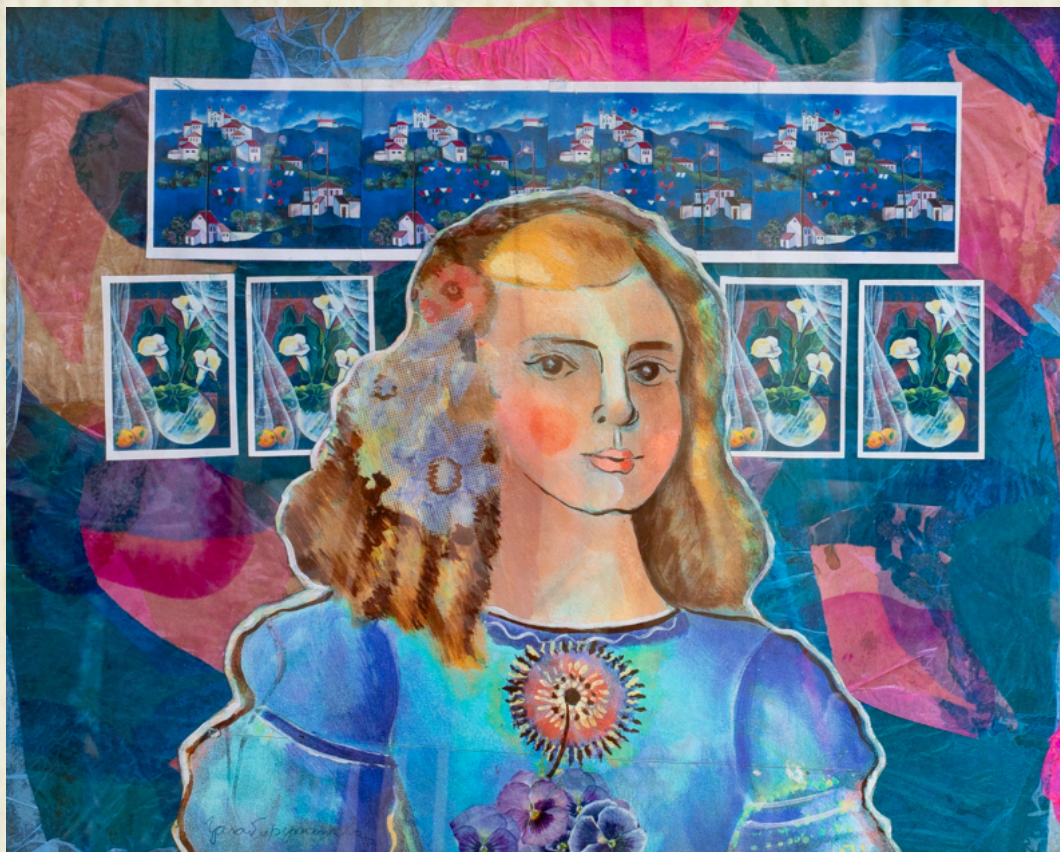
CATOPÉ

TÉCNICA MISTA



MEU VASO CHINÊS

TÉCNICA MISTA



MENINA VELASQUEZ

TÉCNICA MISTA





SEM TÍTULO

TÉCNICA MISTA

FLOR DO SERTÃO  
TÉCNICA MISTA





COLEÇÃO DE BULES

TÉCNICA ACRÍLICA

## FICHA TÉCNICA

MESA DIRETORA

GABRIEL MARQUES DE AZEVEDO

PRESIDENTE

PROFESSOR JULIANO LOPES

1º VICE-PRESIDENTE

MARCELA TRÓPIA

SECRETÁRIA-GERAL

CIRO PEREIRA

1º SECRETÁRIO

FLÁVIA BORJA

2ª SECRETÁRIA

CURADORIA:

INSTITUTO E MEMORIAL YARA TUPYNAMBÁ

GERALDO PORFÍRIO DA SILVA

DAVID LUIZ VALDEZ DE FARIA

PRODUÇÃO:

PRESIDÊNCIA

DIRETORIA-GERAL

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

SEÇÃO DE APOIO OPERACIONAL E PROTOCOLO

ARTE, COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE  
IMPRENSA:

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO  
INSTITUCIONAL

SEÇÃO DE CRIAÇÃO VISUAL

DIVISÃO DE JORNALISMO

TEXTOS:

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE BELO HORIZONTE

ANA CAROLINA ASSIS FONSECA

ANA PAULA LOBATO

LAYS SILVA DE SOUZA

YURI MELLO MESQUITA

INSTITUTO E MEMORIAL YARA TUPYNAMBÁ

APOIO:

SEÇÃO DE SOM

SEÇÃO DE MANUTENÇÃO

SEÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS

DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

CONSELHO CURADOR:

GABRIEL SOUSA MARQUES DE AZEVEDO

DÉBORAH FERNANDES AMARAL

ISABELLA FERNANDA SANTOS DIAS

YURI MELLO MESQUITA



câmara**cultural**



INSTITUTO E MEMORIAL  
YARA TUPYNAMBÁ

CÂMARA  
MUNICIPAL

A VOZ DA CIDADANIA



**BH**